

Publicado em 28/11/2025 - 09:52

Câncer de próstata: 48 homens são vítimas da doença por dia

Doença silenciosa não apresenta sintomas reforça a importância de exames periódicos

Por Gilberto Ururahy

O aumento no número de casos diagnosticados está relacionado principalmente ao envelhecimento da população e à ampliação do acesso a exames, como o PSA e a biópsia prostática. (Freepik/Reprodução)

Novembro é o mês em que as atenções se voltam para uma das doenças que mais atingem os homens no mundo: o câncer de próstata. A próstata é uma glândula pequena que fica abaixo da bexiga. Assim como nos demais cânceres, o câncer de próstata ocorre quando as células dessa glândula se multiplicam de maneira desordenada, formando um tumor que pode invadir tecidos vizinhos ou se espalhar para outros órgãos.

Segundo o Ministério da Saúde, o número de atendimentos por câncer de próstata em homens jovens com até 49 anos cresceu 32% entre 2020 e 2024, passando de 2,5 mil para 3,3 mil procedimentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre os homens acima dos 50 anos, o volume de atendimentos é maior: 250 mil apenas em 2024.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Urologia, o Brasil registrou 17.587 mortes por câncer de próstata em 2024, ou seja, 48 mortes por dia. O número significa uma alta de 21% em dez anos. O preocupante nesta doença é que ela é silenciosa. Nos estágios iniciais, a doença não apresenta sintomas, o que reforça a importância dos exames periódicos. Quando há qualquer sinal da doença (dificuldade para urinar; jato fraco ou interrompido; sangue na urina ou no sêmen; dor ao urinar ou nos ossos, especialmente na coluna e quadris) geralmente indica fase mais avançada.

O INCA (Instituto Nacional de Câncer) prevê um total de 71,7 mil novos casos até o final de 2025. O número confirma o câncer de próstata como o mais recorrente

entre os homens, perdendo apenas para o câncer de pele basocelular (o primeiro lugar entre os dois gêneros). Entre os homens, o câncer de próstata é mais prevalente que os cânceres de intestino e pulmão.

O aumento no número de casos diagnosticados está relacionado principalmente ao envelhecimento da população e à ampliação do acesso a exames, como o PSA e a biópsia prostática. O toque retal também é fundamental porque dá condições ao especialista de avaliar a consistência e o tamanho da glândula, identificando possíveis nódulos. O diagnóstico precoce é fundamental para alterar o curso da doença.

O estilo de vida saudável é o melhor aliado na prevenção de doenças evitáveis. Rotinas como exames periódicos, prática de exercícios físicos, alimentação saudável (rica em frutas, vegetais e fibras), gerenciamento estresse e do bem-estar, sono reparador e distância do uso de substâncias, como tabaco ou álcool, viabilizam a longevidade com autonomia.

Saúde é prevenção!

Gilberto Ururahy é médico há mais de 40 anos, com longa atuação em Medicina Preventiva. Em 1990, inaugurou a Med-Rio Check-up, líder brasileira em check-up médico e medicina preventiva. É detentor da Medalha da Academia Nacional de Medicina da França, é membro honorário da Academia Brasileira de Medicina de Reabilitação e coautor de livros: Como tornar-se um bom estressado (editora Salamandra), O cérebro emocional (Rocco), Emoções e saúde (Rocco) e Saúde é prevenção (Rocco, com o médico Galileu Assis). Ururahy é diretor da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Rio) e Chairman do Comitê de Saúde e diretor da Câmara de Comércio França-Brasil e Coordenador do Comitê de Saúde.

<https://vejario.abril.com.br/coluna/gilberto-ururahy/cancer-de-prostata-48-homens-sao-vitimas-da-doenca-por-dia/>

Veículo: Online -> Site -> Site Veja Rio